

Plataforma Automatizada para Avaliação de Modelos de Linguagem de Grande Escala (LLMs) em Cibersegurança

GONÇALO ALMEIDA SILVA

(Licenciado)

Trabalho de Projeto para obtenção do Grau de Mestre em
Engenharia Informática e de Computadores

Orientador: Prof. Doutor Nuno Miguel Machado Cruz

Júri:

Presidente: Prof. Doutor John Committee Chairperson Name Doe Male

Vogais: Prof. Doutor John Rapporteur Name Doe Name

Prof. Doutor Elisabeth Adviser Name Doe

Junho 2025

Plataforma Automatizada para Avaliação de Modelos de Linguagem de Grande Escala (LLMs) em Cibersegurança

GONÇALO ALMEIDA SILVA

(Licenciado)

Trabalho de Projeto para obtenção do Grau de Mestre em
Engenharia Informática e de Computadores

Orientador: Prof. Doutor Nuno Miguel Machado Cruz , Affiliation

Júri:

Presidente: Prof. Doutor John Committee Chairperson Name Doe Male, Some University
Vogais: Prof. Doutor John Rapporteur Name Doe Name, Some University
Prof. Doutor Elisabeth Adviser Name Doe, Some University

Agradecimientos

The acknowledgements. You are free to write this section at your own will. However, usually it starts with the institutional acknowledgements (adviser, institution, grants, workmates, ...) and then comes the personal acknowledgements (friends, family, ...).

Declaração de integridade

Declaro que esta(e) **[dissertação / trabalho de projeto / relatório de estágio]** é o resultado da minha investigação pessoal e independente. O seu conteúdo é original e todas as fontes listadas nas referências bibliográficas foram consultadas e estão devidamente mencionadas no texto. Mais declaro que todas as referências científicas e técnicas relevantes para o desenvolvimento do trabalho estão devidamente citadas e constam das referências bibliográficas.

O autor

Lisboa, ... de de ...

Plataforma Automatizada para Avaliação de Modelos de Linguagem de Grande Escala (LLMs) em Cibersegurança

Copyright© GONÇALO ALMEIDA SILVA, Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, Instituto Politécnico de Lisboa.

O Instituto Superior de Engenharia de Lisboa e o Instituto Politécnico de Lisboa têm o direito, perpétuo e sem limites geográficos, de arquivar e publicar esta dissertação através de exemplares impressos reproduzidos em papel ou de forma digital, ou por qualquer outro meio conhecido ou que venha a ser inventado, e de a divulgar através de repositórios científicos e de admitir a sua cópia e distribuição com objetivos educacionais ou de investigação, não comerciais, desde que seja dado crédito ao autor e editor.

Este documento foi gerado utilizando o processador (pdf) \LaTeX , com base no template “iselthesis” [5] desenvolvido no DEETC do ISEL-IPL

Resumo

Independentemente da língua em que está escrita a dissertação, é necessário um resumo na língua do texto principal e um resumo noutra língua. Assume-se que as duas línguas em questão serão sempre o Português e o Inglês.

O *template* colocará automaticamente em primeiro lugar o resumo na língua do texto principal e depois o resumo na outra língua. Por exemplo, se a dissertação está escrita em Português, primeiro aparecerá o resumo em Português, depois em Inglês, seguido do texto principal em Português. Se a dissertação está escrita em Inglês, primeiro aparecerá o resumo em Inglês, depois em Português, seguido do texto principal em Inglês.

O resumo não deve exceder uma página e deve responder às seguintes questões:

- Qual é o problema?
- Porque é que ele é interessante?
- Qual é a solução?
- O que resulta (implicações) da solução?

Palavras-chave: Palavras-chave (em Português) . . .

Abstract

The dissertation must contain two versions of the abstract, one in the same language as the main text, another in a different language. The package assumes that the two languages under consideration are always Portuguese and English.

The package will sort the abstracts in the appropriate order. This means that the first abstract will be in the same language as the main text, followed by the abstract in the other language, and then followed by the main text. For example, if the dissertation is written in Portuguese, first will come the summary in Portuguese and then in English, followed by the main text in Portuguese. If the dissertation is written in English, first will come the summary in English and then in Portuguese, followed by the main text in English.

The abstract should not exceed one page and should answer the following questions:

The format of your abstract will depend on the discipline in which you are working. However, all abstracts generally cover the following five sections:

- The purpose of the research (what's it about and why's that important)
- The methodology (how you carried out the research)
- The key research findings (what answers you found)
- The implications of these findings (what these answers mean)

Keywords: Keywords (in English) . . .

Índice

Índice de Figuras	xv
Índice de Tabelas	xvii
Índice de Listagens	xix
Glossário	xxi
Siglas	xxiii
1 Introdução	1
2 Estado de arte	3
2.1 Introduction	3
2.2 Folder Structure	3
2.3 Package Options	4
2.3.1 Language Related Options	5
2.3.2 Class of Text	6
2.3.3 Printing	6
2.3.4 Text Encoding	7
2.3.5 Examples	7
2.4 How to Write Using LaTeX	8
3 A Short L^AT_EX Tutorial with Examples	9
3.1 Document Structure	9
3.1.1 State-of-the-Art	10
3.1.2 Related work	11
3.2 Glossary and Nomenclature/List of Symbols	11
3.3 Importing Images	13
3.4 Floats Figures and Tables, and Captions	13
3.5 Generating PDFs from L ^A T _E X	15
3.5.1 Generating PDFs with pdf _l atex	15
3.5.2 Dealing with Images	16

3.5.3	Creating Source Files Compatible with both latex and pdflatex .	16
3.6	Equations	18
3.7	Page orientation	18
	Bibliografia	19

Índice de Figuras

3.1	Subfigure example with vectorial and no-vectorial images	15
3.2	Screenshot from Scholar Google	17

Índice de Tabelas

2.1	Description of options used in this document	5
3.1	Table's rules.	14

Índice de Listagens

3.1 R-Code (Test)	15
-----------------------------	----

Glossário

matrix a rectangular table of elements [13](#)

universal set the set of all things [12](#)

Siglas

α	First letter of the greek alphabet	12
β	Second letter of the greek alphabet	12
GCD	Greatest Common Divisor	13
LCM	Least Common Multiple	13

Capítulo 1

Introdução

This package is distributed under GPLv3 License. If you have questions or doubts concerning the guarantees, rights and duties of those who use packages under GPLv3 License, please read <http://www.gnu.org/licenses/gpl.html>.

A marginpar
note!

A a note in a line by itself.

Please note that

this package and template are not official for ISEL/IPL.

Capítulo 2

Estado de arte

2.1 Introduction

This chapter describes how to use the \LaTeX style `thesis`. This style file is a major rewrite from the most of Universities, which was in turn adapted from a style file from the FCT-UNL [4]. We aimed at providing an improved visual layout and, simultaneously, a *very easy to use* template (aka, a \LaTeX template for dummies).

The first main rule you must know is that **you must** specify the encoding of your text files. A simple *rule of thumb* is: if you are using Windows add 'latin1' to the list of package options; if you are using other systems, such as Linux or Mac OSx, add 'utf8' to the list of package options.

2.2 Folder Structure

The template file for writing dissertations in \LaTeX is organised into a main directory, a set of files and sub-directories:

iselthesis This is the main directory and includes:

Chapters Directory where to put user files (text and figures). For instances, including Chapters, Appendices, Annexes, Abstracts, Glossaries, Lists of Symbols, etc. Replace them with your own. The Statement file is important for submitting the final version of the master's thesis. It contains the text in both languages (English and Portuguese). The author must choose one of these depending on whether they have written their dissertation in English or Portuguese respectively. This folder includes:

1. **scripts** Directory where you can place the code you need to insert into the text, or pseudo-code;
2. **img** Directory with all images of your thesis;

Config Identify the directory where you will customise your content, including setting up chapters, appendices and appendices, and entering any personal information:

1. **__cover.tex** Configure the contents of the cover: e.g. title of the thesis, author's name, names of committee members (including supervisor), date and figure;
2. **__department.tex** Configure school and department content: e.g. school name, department, major, etc;
3. **__files.tex** Select the files for chapters, appendices, annexes, abstracts, glossaries, etc;
4. **__packages.tex** User customisation. Load additional packages and define your own commands to be used throughout the documentation.

Logo Directory with Faculty logos;

Scripts Directory with useful bash scripts, e.g., for cleaning all temporary files;

alpha-pt.bst A file with bibliography names in portuguese, e.g., 'Relatório Técnico' e 'Tese de Mestrado' instead of 'Technical Report' and 'Master Thesis'. This file is used automatically if Portuguese is selected as the main language (see below);

template.tex The main file. You should run \LaTeX in this one. Please refrain from changing the file content outside of the well defined area;

bibliography.bib The bib file. An easy way to find to import citation into bibtex is select option Show links to import citation into BibTex in [Scholar google settings](#).

iselthesis.cls The \LaTeX class file for the thesis style. **This file should not be changed**, unless you're ready to play with fire! :)

Again, we would like to recall that all the user \LaTeX files should be stored in the iselthesis directory, and all the images in iselthesis/Chapters/img directory.

Yet another note!

2.3 Package Options

The thesis style includes the following options (see Tabela 2.1), that must be included in the options list in the `\documentclass[options]` line at the top of the `template.tex` file.

The list below aggregates related options in a single item. For each list, the default value is prefixed with a asterisk (*).

Tabela 2.1: Description of options used in this document

Options	Definition and values
docdegree	Document degree: Master – msc(*), Preparation of Master – mscprep and Bachelor – bsc degree.
doctype	Type of document: dissertation(*) or project.
lang	The main language for the document: English – en(*) and Portuguese – pt.
coverlang	The language to be used when typesetting the cover page: Portuguese by default.
fontstyle	The font set to be used in the document: aral(*) baskervaldx bookman charter ebgaramond fbb fourier garamond heuristica kp-fonts libertine mathpazo1 mathpazo2 newcent newpx newtx
chapstyle	The chapter style to be used in the document: bianchi blue-box brotherton dash default elegant ell ger hansen ist jenor lyhne madsen pedersen veelo vz14 vz34 vz43(*)
otherlistsat	Place where to put the other lists besides the table of contents: front(*) and back.
linkcolor	The color for all the hyperlinks in the PDF file: darkblue, black (Set to 'black' for PRINTING).
printcommittee	List of the committee members: set to 'false' from submitted versions who should not have the list of committee members.
biblatex	Customize biblatex, the bibliography management system used in this class: list of options.
memoir	Customize the base class memoir: list of options.
media	The target of the PDF: screen(*) or paper.

2.3.1 Language Related Options

You must choose the main language for the document. The available options are:

1. **pt** — The document is written in Portuguese (with a small abstract in English).
2. **en** — The document is written in English (with a small abstract in Portuguese).

The language option affects:

- **The order of the summaries.** At first the abstract in the main language and then in the foreign language. This means that if your main language for the document is english, you will see first the abstract (in english) and then the 'resumo' (in portuguese). If you switch the main language for the document, it will also automatically switch the order of the summaries.
- **The names for document sectioning.** E.g., 'Chapter' vs. 'Capítulo', 'Table of Contents' vs. 'Índice', 'Figure' vs. 'Figura', etc.
- **The type of documents in the bibliography.** E.g., 'Technical Report' vs. 'Relatório Técnico', 'MSc Thesis' vs. 'Tese de Mestrado', etc.

No matter which language you chose, you will always have the appropriate hyphenation rules according to the language at that point. You always get portuguese hyphenation rules in the 'Resumo', english hyphenation rules in the 'Abstract', and then the main language hyphenation rules for the rest of the document. If you need to force hyphenation write inside of `\hyphenation{}` the hyphenated word, e.g. `\hyphenation{op-ti-cal net-works}`.

2.3.2 Class of Text

You must choose the class of text for the document. The available options are:

1. **bsc** — BSc graduation report.
2. **mscprep** — Preparation of MSc dissertation. This is a preliminary report graduate students at ISEL/IPL must prepare to conclude the first semester of the two-semester MSc work.

The files specified by a) `\dedicatoryfile` and b) `\acknowledgmentsfile` are ignored, even if present, for this class of document.

3. **msc** — MSc dissertation.

2.3.3 Printing

You must choose how your document will be printed. The available options are:

1. **screen(*)** — Single side page printing, and
2. **paper** — Double sided page printing.

The article 50th, of Decree-Law No. 115/2013, requires the deposit of a digital copy of doctoral thesis and master's dissertations in a repository that is part of the RCAAP repository¹, <https://www.rcaap.pt>. This deposit aims to preserve scientific work, as

¹Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal

well as providing Open Access to scientific production is not restricted object or embargo. For the reason explained above, we include the option to format your thesis in a way that presents well on screen and/or on paper. But always remember that your work will be stored in the RCAAP portal in electronic format.

2.3.4 Text Encoding

You must choose the font size for your document. The available options are:

1. **latin1** — Use Latin-1 ([ISO 8859-1](#)) encoding. Most probably you should use this option if you use Windows;
2. **utf8** — Use [UTF8](#) encoding. Most probably you should use this option if you are not using Windows.

2.3.5 Examples

Let's have a look at a couple of examples:

- BSc graduation report, in portuguese, considering printing on screen)
`documentclass[docdegree=bsc, lang=pt, media=screen]{iselthesis}`
- Preparation of MSc thesis, in portuguese, with link color equal to black (I wonder why one would do this!). Note that, pt is declared by default, so it can be omitted:
`\documentclass[docdegree=mscprep, lang=pt, linkcolor=black]{iselthesis}`
- MSc's project, in english and to be printed single sided on screen. Note that, twoside and 12pt are declared by default, so it can be omitted:
`\documentclass[docdegree=msc,doctype=project,lang=en,media=screen]{iselthesis}`

The present document is defined according to the following settings:

```
\documentclass[
  docdegree=msc,
  doctype=dissertation,
  lang=en,
  coverlang=pt,
  fontstyle=arial,
  chapstyle=vz43,
  otherlistsat=front,
  linkcolor=darkblue,
  printcommittee=true,
  biblatex={
```

```

    backend=bibtex,
    style=numeric-comp,
    sortcites=true,
    sorting=nyt,
    maxbibnames=99,
    firstinits=true,
    hyperref=true,
    backref=true,
},
memoir={
    a4paper,
    11pt,
    final,
},
media=screen,
]{iselthesis}

```

2.4 How to Write Using LaTeX

Please have a look at Chapter 3, where you may find many examples of [L^AT_EX](#) constructs, such as sectioning, inserting figures and tables, writing equations, theorems and algorithms, exhibit code listings, etc.

Capítulo 3

A Short \LaTeX Tutorial with Examples

This Chapter aims at exemplifying how to do common stuff with \LaTeX . We also show some stuff which is not that common! ;)

Please, use these examples as a starting point, but you should always consider using the *Big Oracle* (aka, [Google](#), your best friend) to search for additional information or alternative ways for achieving similar results.

3.1 Document Structure

In engineering and science, a thesis or dissertation is the culmination of a master's or Ph.D. degree. A thesis or dissertation presents the research that the student performed for that degree. From the student's perspective, the primary purpose of a thesis or dissertation is to persuade the student's committee that he or she has performed and communicated research worthy of the degree. In other words, the main purpose of the thesis or dissertation is to help the student secure the degree.

From the perspective of the engineering and scientific community, the primary purpose is to document the student's research. Although much research from theses and dissertations is also communicated in journal articles, theses and dissertations stand as detailed documents that allow others to see what the work was and how it was performed. For that reason, theses and dissertations are often read by other graduate students, especially those working in the research group of the authoring student [1, 2, 6, 7].

With a thesis or dissertation, the format also encompasses the names of the sections that are expected:

1. Thesis Cover
2. Acknowledgements (if exist)

3. Abstract (Portuguese and English)
4. Index
5. List of Figures
6. List of Tables
7. Nomenclature/List of Abbreviations (if exists)
8. Glossary (if exists)
9. Introduction
10. State-of-the-Art or Related work
11. Proposed method
12. Experiment result
13. Conclusion and Future work
14. References, and
15. Appendix (if exists)

3.1.1 State-of-the-Art

State-of-the-Art (SoTA) is a step to demonstrate the novelty of your research results. The importance of being the first to demonstrate research results is a cornerstone of the research business¹.

Besides demonstrating the novelty of your research results, a SoTA has other important properties:

1. It teaches you a lot about your research problem. By reading literature related to your research problem you will learn from other researchers and it will be easier for you to understand and analyse your problem;
2. It proves that your research problem has relevance;
3. It shows different approaches to a solution;
4. It shows what you can reuse from what others have done.

¹“Why and how to write the state-of-the-art”, by Babak A. Farshchian, May 22, 2007

3.1.2 Related work

In the *Related Works* section, you should discuss briefly about published matter that technically relates to your proposed work².

A short summary of what you can include (but not limited to) in the Related Works section:

1. Work that proposes a different method to solve the same problem;
2. Work that uses the same proposed method to solve a different problem;
3. A method that is similar to your method that solves a relatively similar problem;
4. A discussion of a set of related problems that covers your problem domain.

3.2 Glossary and Nomenclature/List of Symbols

Many technical documents use terms or acronyms unknown to the general population. It is common practice to add a glossary to make such documents more accessible. A *glossary* is a nice thing to have in a report and usually very helpful. As you probably can imagine, it is very easy to create in \LaTeX .

As with all packages, you need to load glossaries with `\usepackage`, but there are certain packages that must be loaded before glossaries, if they are required: `hyperref`, `babel`, `polyglossia`, `inputenc` and `fontenc`.

```
\usepackage{glossaries}
\makenoidxglossaries
```

Once you have loaded `glossaries`, you need to define your terms in the preamble (or, separated file) and then you can use them throughout the document.

Next you need to define the terms you want to appear in the glossary. Again, this must be done in the preamble. This is done using the command

```
\newglossaryentry{<label>}{<key-val list>}
```

The first argument `<label>` is a unique label to allow you to refer to this entry in your document text. The entry will only appear in the glossary if you have referred to it in the document using one of the commands listed later. The second argument is a comma separated `<key>=<value>` list.

Inside the text you just need to use the command `\gls{<name>}` or `\glspl{<name>}` (plural name) to call it. For example, the following defines the term 'set' and assigns a brief

²<https://academia.stackexchange.com/questions/68164/how-to-write-a-related-work-section-in-computer-science>

description. The term is given the label set. This is the minimum amount of information you must give:

```
\newglossaryentry{set} % the label
{ name=set,             % the term
  description={a collection of objects} % a brief description
}
```

Other example, now the glossary associated with a symbol, [universal set](#):

```
\newglossaryentry{U} % the label
{ name={universal set}, % the term
  description={the set of all things} % a brief description
  symbol={\ensuremath{\mathcal{U}}} % the associated symbol
}
```

Here's a simple example:

```
\usepackage{glossaries}
\newglossaryentry{ex}{name={sample},description={an example}}
\newacronym{svm}{SVM}{support vector machine}
\newacronym{beta}{ $\beta$ }{Second letter of the greek alphabet}
\newacronym{alpha}{ $\alpha$ }{First letter of the greek alphabet}
```

```
\begin{document}
Here's my \gls{ex} term. First use: \gls{svm}.
Second use: \gls{svm}.

\textit{I want the \gls{beta} to be listed after the \gls{alpha}}.
\end{document}
```

This produces: *Here's my sample term. First use: support vector machine (SVM). Second use: SVM.*

I want the [Second letter of the greek alphabet \(\$\beta\$ \)](#) to be listed after the [First letter of the greek alphabet \(\$\alpha\$ \)](#).

Do not use `\gls` in chapter or section headings as it can have some unpleasant side-effects. Instead use `\glsentrytext` for regular entries and one of `\glsentryshort`, `\glsentrylong` or `\glsentryfull` for acronyms. Alternatively use `glossaries-extra`

which provides special commands for use in section headings, such as `\glsfmtshort{<label>}`.

The plural of the word “**matrix**” is “matrices” not “matrixs”, so the term needs the plural form set explicitly:

```
\newglossaryentry{matrix}% the label
{ name=matrix, % the term
  description={a rectangular table of elements},
  plural=matrices % the plural
}
```

Given a set of numbers, there are elementary methods to compute its **Greatest Common Divisor**, which is abbreviated **GCD**. This process is similar to that used for the **Least Common Multiple (LCM)**.

3.3 Importing Images

You can import external graphics using package `graphicx`. You will find several examples here: https://www.overleaf.com/learn/latex/Inserting_Images. The most important command is `\includegraphics`. \LaTeX itself treats the image like normal text, i.e. as a box of certain height and width. The package documentation list the options width and height, as well as others.

This syntax is fairly self-explanatory, however, one thing to note is the use of the `\centering` command. There are other ways to center a figure, but this is the correct way to do it inside a float environment. You will almost always be using this command when using floats.

```
\begin{figure}[H]
\centering
\includegraphics[scale=1.5]{atom.png}
\end{figure}
\end{document}
```

3.4 Floats Figures and Tables, and Captions

The `tabular` environment can be used to typeset tables with optional horizontal and vertical lines. \LaTeX determines the width of the columns automatically. The first line of the environment has the form: `\begin{tabular}[pos]{table spec}`, where (1) `table spec`

tells \LaTeX the alignment to be used in each column and the vertical lines to insert; and, (2) `pos` can be used to specify the vertical position of the table relative to the baseline of the surrounding text. The number of columns does not need to be specified as it is inferred by looking at the number of arguments provided. It is also possible to add vertical lines between the columns here. You can draw beautiful tables with the `booktabs` package <https://ctan.org/pkg/booktabs?lang=en>.

Some notes are important to followed, such as present in Tabela 3.1:

- i) Not defined vertical lines;
- ii) The legend must be on top;
- iii) Use `\toprule`, `\midrule` and `\bottomrule` to draw horizontal lines.

Tabela 3.1: Table's rules.

Item		
Animal	Description	Price (\$)
Gnat	per gram	13.65
	each	0.01
Gnu	stuffed	92.50
Emu	stuffed	33.33
Armadillo	frozen	8.99

There are two ways to incorporate images into your \LaTeX document, and both use the `graphicx` package by means of putting the command `\usepackage{graphicx}` near the top of the \LaTeX file, just after the `documentclass` command.

The two methods are

1. include only PostScript images (esp. 'Encapsulated PostScript') if your goal is a PostScript document using `dvips`;
2. include only PDF, PNG, JPEG and GIF images if your goal is a PDF document using `pdflatex`, `TeXShop`, or other PDF-oriented compiler.

Some PNG images within my \LaTeX document. The quality of the image files is sufficient and the result using \LaTeX and viewing the resulting DVI file is quite looks good.

To get the best quality of the images in PDF files I'd recommend using vector-based graphics for images. The best format to save images in is `.pdf`, see Figure 3.1a. With programs like `Inkscape`, you can draw as you would in `MS Paint` (and do much more), and because the images are vector-based instead of pixel-based, their quality should be preserved when converting to PDF in any way.

In all cases, each image must be in an individual 1-image file; no animation files or multipage documents.

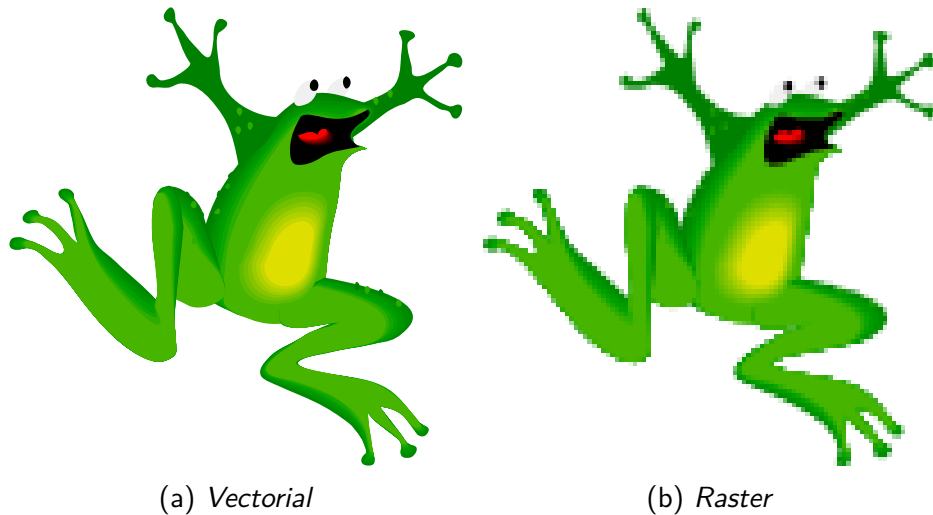


Figura 3.1: Subfigure example with vectorial and no-vectorial images

There are two different ways to place two figures/tables side-by-side. More complicated figures with multiple images. You can do this using subcaption environments³ inside a figure environment. Subcaption will alphabetically number your figures and you have access to the complete reference as usual through `\ref{fig:figurelabel}`, Figura 3.1, or Figura 3.1b using `\ref{fig:subfigurelabel}`.

Using the package listings you can add non-formatted text as you would do with `\begin{verbatim}` but its main aim is to include the source code of any programming language within your document. If you wish to include pseudocode or algorithms see [LaTeX/Algorithms_ and_Pseudocode](#), as Listagem ??.

```

1  # comentário
2  square <- function(x) {
3      x^2
4      % |$x^{2}$|
5  }
6
7  # nerv
8  x <- c(1:100)
9  y <- square(x)

```

Listagem 3.1: R-Code (Test).

3.5 Generating PDFs from \LaTeX

3.5.1 Generating PDFs with pdflatex

You may create PDF files either by using `latex` to generate a DVI file, and then use one of the many DVI-2-PDF converters, such as `dvipdfm`.

³The subcaption package: <http://mirrors.ibiblio.org/CTAN/macros/latex/contrib/caption/subcaption.pdf>

Alternatively, you may use `pdflatex`, which will immediately generate a PDF with no intermediate DVI or PS files. In some systems, such as Apple, PDF is already the default format for \LaTeX . I strongly recommend you to use this approach, unless you have a very good argument to go for `latex + dvipdfm`.

A typical pass for a document with figures, cross-references and a bibliography would be:

```
$ pdflatex template
$ bibtex template
$ pdflatex template (twice)
```

You will notice that there is a new PDF file in the working directory called `template.pdf`. Simple :)

Please note that, to be sure all table of contents, cross-references and bibliography citations are up-to-date, you must run `latex` once, then `bibtex`, and then `latex` twice.

3.5.2 Dealing with Images

You may process the same source files with both `latex` or `pdflatex`. But, if your text include images, you must be careful. `latex` and `pdflatex` accept images in different (exclusive) formats. For `latex` you may use EPS ou PS figures. For `pdflatex` you may use JPG, PNG or PDF figures. I strongly recommend you to use PDF figures in vectorial format (do not use bitmap images unless you have no other choice).

3.5.3 Creating Source Files Compatible with both `latex` and `pdflatex`

Do not include the extension of the figure file `file` in the `includegraphics` command, for instance use: `\includegraphics{filename}`, and not: `\includegraphics{filename.png}`. In the first form, `latex` or `pdflatex` will add an appropriate file extension.

This means that, if you plan to use only `pdflatex`, you need only to keep (preferably) a PDF version of all the images. If you plan to use also `latex`, then you also need an EPS version of each image.

To be included in the sections above

If you are writing only one or two documents and aren't planning on writing more on the same subject for a long time, maybe you don't want to waste time creating a database of references you are never going to use. In this case you should consider using the basic and simple bibliography support that is embedded within \LaTeX .

\LaTeX provides an environment called `thebibliography` that you have to use where you want the bibliography; that usually means at the very end of your document, just before the `\end{document}` command. Here is a practical example:

```
\begin{thebibliography}{9}
\bibitem{lamport94}
  Leslie Lamport,
  \emph{\LaTeX: A Document Preparation System}.
  Addison Wesley, Massachusetts,
  2nd Edition,
  1994.
\end{thebibliography}
```

In this document, the bibliography is in a separate document: `bibliography.bib` where information is entered from <https://scholar.google.pt/>, as show Figura 3.2.

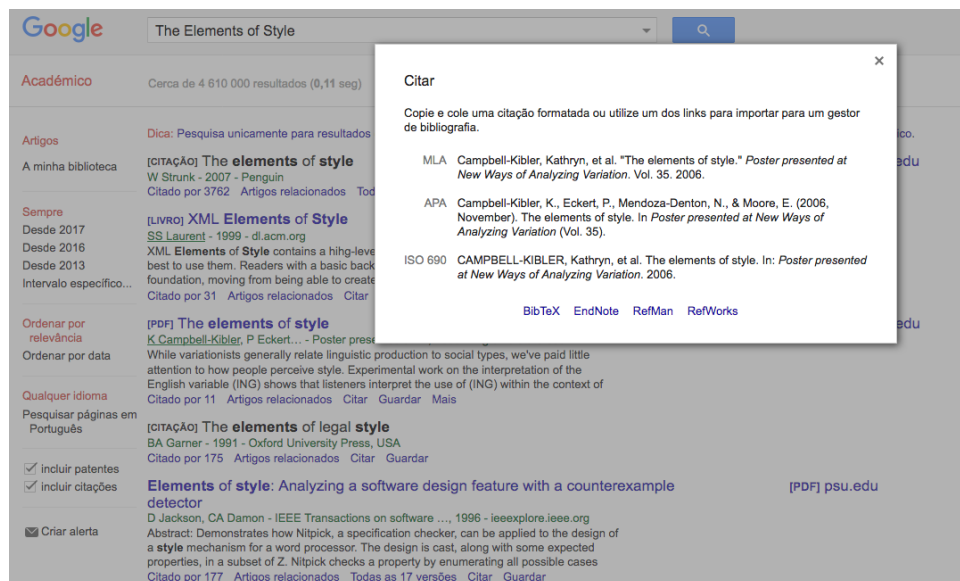


Figura 3.2: Screenshot from Scholar Google

To actually, cite a given document is very easy. Go to the point where you want the citation to appear, and use the following: `\cite{citekey}`, where the `citekey` is that of the `bibitem` you wish to cite, e.g `\cite{lamport94}`. When \LaTeX processes the document, the citation will be cross-referenced with the `bibitems` and replaced with the appropriate number citation. The advantage here, once again, is that \LaTeX looks after the numbering for you.

When a sequence of multiple citations are needed, you should use a single `\cite{}` command. The citations are then separated by commas. Note that you must not use spaces between the citations. Here's an result example [3, 6, 7].

Footnotes are a very useful way of providing extra information to the reader. Usually, it is non-essential information which can be placed at the bottom of the page. This keeps the main body of text concise.

The footnote facility is easy to use: `\footnote{Simple footnote}`⁴.

3.6 Equations

Typesetting mathematics is one of \LaTeX 's greatest strengths. It is also a large topic due to the existence of so much mathematical notation. It is recommend to read the following document available in [Short Math Guide for LaTeX - AMS - American Mathematical Society](#).

3.7 Page orientation

The default page layout is “portrait”, but sometimes it is still useful/necessary to have the whole document or only single pages changed to “landscape”. The latter might be due to a large table or figure. If you want to make appear the left side up, better readable on screen, the `pdflscape`-package will do it: `\usepackage{pdflscape}`

and again:

```
\begin{landscape}  
...  
\end{landscape}
```

or, `\includepdf[landscape=true,pages={1}]{example.pdf}`

to put the page in “landscape”, while the rest will remain in “portrait” orientation. Nevertheless, the header/footer will also be changed in orientation.

**Written by Matilde Pós-de-Mina Pato with collaboration of Nuno Datia,
2012 October (1st version)**

⁴Simple footnote

Bibliografia

- [1] H. Glasman-Deal. *Science research writing for non-native speakers of English*. World Scientific, 2010 (ver p. 9).
- [2] B. Gustavii. *How to write and illustrate a scientific paper*. Cambridge University Press, 2016 (ver p. 9).
- [3] D. E. Knuth. *The TeXbook*. Addison-Wesley Publisher, 1984 (ver p. 17).
- [4] J. M. Lourenço. *The NOVAtthesis L^AT_EX Template User's Manual*. NOVA University Lisbon. 2021. URL: <https://github.com/joaomlourenco/novathesis/raw/main/template.pdf> (ver p. 3).
- [5] M. Pato. *The ISELthesis L^AT_EX Template's Manual*. Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL-IPL). 2024. URL: <https://github.com/matpato/iselthesis> (ver p. viii).
- [6] W. Strunk e R. D. A'Morelli. *The Elements of Style: Classic Edition*. 1st edition. Spectrum Ink Publisher, 2018. ISBN: 978-1-64399-000-2 (ver pp. 9, 17).
- [7] G. Webster. *The Chicago Manual of Style*. 17th edition. University of Chicago Press, 2017, pp. 400–401. ISBN: 978-0-226-28705-8 (ver pp. 9, 17).

@is@a@figure